



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 66ª REUNIÃO

Data: 09 de fevereiro de 2009

Horário: 14h30min

Sala de Reuniões Plenária – MME

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro, agradecendo a presença de todos os participantes.

O Ministro relatou, inicialmente, os fatos ocorridos após a decisão do Comitê, em sua 65ª Reunião, de paralisar as termelétricas que se encontravam em operação para atendimento de requisitos de segurança energética.

Esclareceu que os despachos das UTEs Fernando Gasparian, Araucária e Sepé Tiaraju ocorreram por razões elétricas (decisão técnica do ONS). Sobre o tema, enfatizou que as decisões técnicas adotadas pelo ONS, tanto para o caso da paralisação como para a operação, foram substancialmente justificadas e que não pairam dúvidas sobre a competência do ONS para tal.

O ONS esclareceu aos membros do CMSE que fatores associados estritamente à segurança da operação elétrica do SIN conduziram a necessidade do despacho das UTEs. As razões relacionadas a esses despachos são as seguintes: (i) UTE F. Gasparian - despachada durante os serviços da transposição para estrutura definitiva da LT 440 kV Bauru / Cabreúva, que operava com torres de emergência (evitar corte de até 800 MW na perda da LT 440 kV Bauru – Oeste); (ii) UTE Araucária - despachada em função da significativa elevação da carga na região de Santa Catarina, a partir da segunda semana do mês de janeiro. Deverá permanecer em operação até a normalização da malha de 500 kV de suprimento à região de leste de Santa Catarina e, (iii) UTE Sepé Tiaraju - despacho de geração modulado em função do perfil da carga e da disponibilidade de geração térmica local da área Rio Grande do Sul, visando manter o FRS em valores que suportem perda simples de circuito de 500kV (LT Itá – Nova Santa Rita) sem perda de carga.

A ANEEL esclareceu que sua área de fiscalização havia solicitado apenas informações técnicas ao ONS sobre o despacho de tais UTEs e que tais informações estavam sob análise.

A ata da 65ª reunião foi aprovada por todos os membros do Comitê.

2. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO EM 2009

A SEE/MME informou que será incorporada às reuniões ordinárias do Comitê uma nova rotina de monitoramento da expansão com o objetivo de informar a entrada em operação dos novos empreendimentos, que avaliará o cumprimento das metas, com destaque para os desvios que porventura ocorrerem durante a implantação dos projetos.

Na apresentação destacou que para o ano de 2009 há uma expectativa de incorporação de 5.340 MW de capacidade de geração e 3.908 km de linhas de transmissão. Na oportunidade apresentou as realizações do mês de janeiro, destacando as usinas que entraram em operação e aquelas que tiveram seus cronogramas reprogramados.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [*Monitoramento da Expansão – Janeiro 2009*](#)

2. AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS AO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou as condições de atendimento ao Sistema Interligado Nacional, informando que a formação da ZCAS, a partir da segunda quinzena de novembro, manteve-se nos meses de dezembro e janeiro, o que ocasionou valores elevados de precipitação na maior parte das bacias do SE/CO e no alto São Francisco.

Segundo o ONS essa formação deve permanecer no mês de fevereiro ocasionando precipitações significativas principalmente nas bacias dos rios Grande, Paranaíba, São Francisco e Tocantins.

Para o próximo trimestre a previsão é de precipitação próxima da média histórica nos subsistemas N, SE/CO e NE e abaixo da média nas bacias do subsistema Sul.

Conforme apresentado pelo ONS (PMO Fevereiro – Revisão I), a previsão das ENAs (%MLT) para fevereiro, para os subsistemas é a seguinte: SE/CO – 105%; S – 80%; NE – 94%; e, N – 82%, valores significativamente superiores aos verificados no mesmo período do ano anterior.

A variação prevista da carga, fevereiro/2009 em relação a fevereiro/2008, foi reduzida em função da diminuição das atividades econômicas, reflexo da conjuntura econômica global, cujos primeiros sinais nos valores de carga foram observados a partir do mês de outubro de 2008, principalmente no consumo da classe industrial.

A CCEE fez uma avaliação do comportamento da carga, e argumentou quanto à necessidade de uma revisão antecipada dos valores utilizados na definição do CMO. Inclusive, foi aventada a hipótese de uma revisão apenas no curto prazo, mantendo os patamares no médio e no longo prazo. A EPE ponderou que não há, no momento, indicadores econômicos sólidos para fundamentar uma antecipação da revisão quadrimestral. Há sim análises pontuais, de alguns segmentos, sobre a crise, mas ainda não oferecem consistência para serem aplicadas nas metodologias de previsão de carga.

No momento, segundo a EPE, a empresa, juntamente com o ONS, vem monitorando o comportamento da carga e dos indicadores macro-econômicos que interferem no mercado de energia elétrica e caso haja uma melhor definição desse cenário de crise, com uma sinalização mais consistente da sua profundidade a revisão poderá ser antecipada.

Finalizando sua apresentação o ONS informou que as condições hidrometeorológicas nesse ano estão muito favoráveis, sinalizando para um despacho mínimo de termelétricas, mesmo que aplicados os procedimentos operativos de segurança (níveis meta).

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [Avaliação das Condições de Atendimento – Fevereiro 2009](#)

3. DELIBERAÇÃO QUANTO AOS NÍVEIS METAS PROPOSTOS PARA 2009

Foi apresentada aos membros do Comitê a proposta de níveis meta para novembro de 2009 envolvendo os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste. A definição desses níveis busca garantir o atendimento no segundo ano (2010), mesmo na ocorrência de afluições críticas no período úmido dezembro/2009 – abril/2010.

A proposta inicial apresentada pelo ONS estabelece para novembro de 2009, para o subsistema SE/CO, o valor de 54%, quando se considera a pior série histórica e 44% para a segunda pior. Para o Nordeste, foi proposto para a pior série o nível de 37% e para a segunda pior 30%.

Considerando que nesse momento esses parâmetros não são utilizados para definir o programa de operação e diante da necessidade de uma melhor avaliação pelo CMSE, ficou estabelecido que esse tema será apreciado e deliberado nas próximas reuniões.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- *Proposta de Níveis Meta – Ano 2009*

4. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

No período de 09 de janeiro a 05 de fevereiro foram registradas sete ocorrências, sendo quatro na rede básica e três fora da rede de operação.

Cabe destaque para as ocorrências envolvendo a LT 230 kV Rio Largo II – Penedo, de efeito restrito, a SE Campina Grande II – 69 kV, de pequeno porte e a LT 230 kV São Luís II – Miranda II, também de pequeno porte. O ONS detalhou essas ocorrências. As causas foram identificadas e as providências relacionadas aos eventos foram adotadas pelas empresas responsáveis.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- *BISE janeiro – fevereiro 2009*

5. ASSUNTOS GERAIS

A SEE/MME prestou informações sobre o andamento dos trabalhos no GT – Suprimento de Combustíveis para Usinas Termelétricas e GT Tijuco Preto. No primeiro, em reunião inaugural, foram repassados o propósito e as diretrizes para encaminhamento das atividades no grupo e, na sequência, a Petrobras fez uma apresentação para nivelamento do problema com os membros do GT. No segundo, elencou as providências que vêm sendo adotadas por Furnas para solução dos problemas nos transformadores, informando que para a próxima reunião será convocada a ABB, fabricante responsável pelos equipamentos.

A SEE/MME relatou ainda o andamento das tratativas para exportação/importação de energia elétrica para o Uruguai e Argentina em 2009. As reuniões estão sendo conduzidas objetivando formalizar os processos, a exemplo de anos anteriores.

Sobre o assunto de exportação/importação, o ONS manifestou a necessidade do estabelecimento de critérios permanentes sobre o tema. Salientou que o mecanismo atual precisa ser aperfeiçoado e transformado em um procedimento estruturado e não apenas como um processo que contempla os pedidos pontuais e emergenciais.

Destacou a importância de se efetivar intercâmbios entre os países, em especial com a Argentina, por haver ociosidade quanto à utilização da interligação existente. Uma alternativa seria a avaliação do CMSE da oportunidade de estabelecer intercâmbios com base na oferta de volume e preço, sem interferência nas regras regulatórias, comerciais e técnicas de cada país.

O MME comentou o assunto, destacando que o tema caminha dentro de uma política de governo que incentiva a integração regional. Citou exemplos de ações do governo nessa direção, como trocas comerciais entre os países e a experiência da Eletrobrás com a construção de hidrelétricas no Peru, além da integração energética com a Bolívia e Venezuela.

DELIBERAÇÃO: criar um grupo de trabalho envolvendo os membros do Comitê, coordenado pelo Sr. Secretário Executivo do MME, com o objetivo de estudar e propor uma regulamentação para o processo de exportação/importação de energia elétrica, interruptível ou não, bem como propor mecanismos de remuneração para os sistemas de transmissão dedicados de cada interconexão.

A SEE/MME comunicou aos membros do CMSE que após levantamentos realizados, a partir de controles elaborados pelo ONS, validados pela ANEEL, constatou que o Termo de Compromisso firmado pela Petrobrás foi integralmente cumprido ao longo do ano de 2008.

O Senhor Ministro de Minas e Energia encerrou a reunião, agradeceu a presença de todos, comunicando que a próxima reunião será realizada no dia 9 de março.

LISTA DOS PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Joaquim Gondim	ANA
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Darico Pedro Livi	ONS
Maurício Tolmasquim	EPE
Ildo Wilson Grudtner	MME
José Lima de A. Neto	MME
Paulo Altaur P. Costa	MME
Odenir Reis	ANEEL
Josias Matos de Araújo	MME
Edvaldo A. Santana	ANEEL
Antônio C. F. Machado	CCEE
Leonardo Calabró	CCEE
Mauro Borges R. Formiga	MME
Mauro Henrique M. Souza	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Ricardo P. Monteiro	MME
Ruy Luiz Machado	MME
Edvaldo Luis Risso	MME
Marco Antônio M. Almeida	MME
Antônio Simões Pires	MME
José Coimbra	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
Hermes Chipp	ONS
Antônio Pérez Puente	MME